

# MC-102 — Aula 21

## Registros (Continuação)

Instituto de Computação – Unicamp

Segundo Semestre de 2011

# Roteiro

- 1 Registro
- 2 Tipos Enumerados

# Registro

## O que é

Registro é uma coleção de variáveis relacionadas de vários tipos, organizadas em uma única estrutura e referenciadas por um nome comum.

## Características

- Cada variável é chamada de membro do registro
- Cada membro é acessado por um nome na estrutura
- Cada estrutura define um novo tipo, com as mesmas características de um tipo padrão da linguagem

# Declarando o formato do registro

A primeira parte da criação de um registro é declarar seu formato. Isso é feito utilizando a palavra chave `struct`, da seguinte forma:

```
struct nome_do_tipo_do_registro {  
    tipo_1 nome_1;  
    tipo_2 nome_2;  
    tipo_3 nome_3;  
    ...  
    tipo_n nome_n;  
};
```

# Exemplos de Estrutura

## Ficha de dados cadastrais de um aluno

```
struct ficha_aluno {  
    int ra;  
    int telefone;  
    char nome[30];  
    char endereco[100];  
    int dia_nascimento;  
    int mes_nascimento;  
    int ano_nascimento;  
};
```

# Exemplos de Estrutura

data

```
struct data {  
    int dia;  
    int mes;  
    int ano;  
};
```

Ficha de dados cadastrais de um aluno

```
struct ficha_aluno {  
    int ra;  
    int telefone;  
    char nome[30];  
    char endereco[100];  
    struct data nascimento;  
};
```

# Declarando um registro

A próxima etapa é declarar uma variável do tipo `struct nome_do_tipo_da_estrutura`, que será usada dentro de seu programa, como no exemplo abaixo:

```
#include <stdio.h>

struct ficha { int ra; float media; };

main () {
    struct ficha f;
}
```

# Utilizando os campos de um registro

Podemos acessar individualmente os campos de um determinado registro como se fossem variáveis normais, utilizando a seguinte estrutura

```
nome_do_registro.nome_do_campo
```



# Utilizando os campos de um registro

- Para o registro declarado anteriormente, utilizaríamos

`f.ra`

para acessar o campo `ra` do registro `f` (note que usamos o nome da variável e não o nome dado ao formato do registro).

- Podemos colocar o campo de um registro em qualquer lugar onde colocaríamos uma variável.

# Lendo os campos de um registro

A leitura dos campos de um registro a partir do teclado deve ser feita campo a campo, como se fossem variáveis independentes.

```
printf ("Digite o ra do aluno: ");  
scanf ("%d", &f.ra);
```

```
printf ("Digite a média do aluno: ");  
scanf ("%f", &f.media);
```

# Escrevendo os campos de um registro

A escrita na tela do valor dos campos de um registro deve ser feita campo a campo, como se fossem variáveis independentes.

```
printf ("O aluno %d tirou média %f\n",  
        f.ra, f.media);
```

Veja o exemplo em `leitura_escrita.c`

# Copiando registros

A cópia de um registro pode ser feita como se fosse a cópia de uma variável normal, ou seja

```
registro_1 = registro_2
```

Veja o exemplo em `copia.c`

# Vetor de registros

Pode ser declarado quando necessitarmos de diversas cópias de um registro (por exemplo, para cadastrar todos os alunos de uma mesma turma).

- Para declarar: `struct ficha f[5];`
- Para usar: `f[indice].campo;`

Veja o exemplo em `vetor.c`

# Registros em funções

Registros podem ser usados como qualquer outro tipo.

- Por padrão, são passados por valor em parâmetros
- Podem ser usado como retorno de uma função

Ver os algoritmos `parametros-valor.c` , `parametros-ref1.c`,  
`parametros-ref2.c`

# Tipos enumerados

- Para criar uma variável para armazenar um determinado mês de um ano (de janeiro a dezembro), uma das soluções possíveis é criar um inteiro e armazenar um número associado àquele mês. Assim, janeiro seria o mês número 1, fevereiro o mês número 2, e assim sucessivamente.
- Mas, seria mais simples se pudéssemos escrever no código simplesmente

```
mes = janeiro
```

# O comando enum

- O comando `enum` cria um tipo enumerado, ou seja, um tipo que funciona como um inteiro, mas para o qual estão associadas constantes numeradas que podem ser utilizadas como constantes inteiras.
- Sua sintaxe é

```
enum < nome > { < constante1 > , < constante2 > , ... ,  
               < constanteN > , }
```



# O comando enum

- O compilador associa o número zero para o primeiro item e associa para o item  $i$  o número  $i - 1$ . Ex:

```
enum mes { Jan, Fev, Mar, Abr, Mai, Jun,  
          Jul, Ago, Set, Out, Nov, Dez};
```

Aqui, janeiro corresponde a 0, fevereiro a 1 e sucessivamente, até dezembro que corresponde ao número 11.

# Usando um tipo enumerado

- Declara-se uma variável do tipo enumerado utilizando o nome do tipo que você escolheu. Ex:

```
enum mes mes_aniversario;
```

- Você pode usar o tipo enumerado em qualquer lugar em que você utilizaria um inteiro. Ex:

```
printf ("%d", mes_aniversario);
```

Veja o exemplo em `enum.c`

# Atribuindo valores a um tipo enumerado

- Você pode atribuir um valor inicial para qualquer um dos elementos do tipo enumerado, bastando substituir a `< constanteN >` por `< constanteN >= valorn`. Ex:

```
enum mes { Jan = 1, Fev, Mar, Abr, Mai, Jun,  
          Jul, Ago, Set, Out, Nov, Dez};
```

Aqui, janeiro corresponde a 1, fevereiro a 2 e sucessivamente, até dezembro que corresponde ao número 12.